

cidade	jornal	data veiculação
Rio de Janeiro	O Globo	02 - Ago - 87
a s s u n t o		
2 - Financiamento imóveis usados		

## Habitação

# Um problema político. Uma solução técnica.

**ROBERTO CAPUANO**  
(Presidente do CRECI)

1 Nosso país atravessa um momento especial, um período de insegurança e incerteza, tanto na área política como na econômica.

2 Nesse período de inegáveis transformações o CRECI Conselho Regional de Corretores de Imóveis 2ª Região, São Paulo, representando 32.000 profissionais autônomos e 8.000 empresas, integrantes do mercado imobiliário, que responde por 10% da força de trabalho da Nação, vem ao público manifestar sua posição e de maneira específica oferecer a colaboração da categoria para ajudar a atenuar a atual crise habitacional.

### Apoio ao Plano Bresser

Desejamos manifestar espessamente nosso apoio ao Plano Bresser, por reconhecer nele a semente da ordenação de nossa economia, o primeiro e indispensável passo para a retomada de nosso desenvolvimento. Entendemos ser dever de todos nós colaborar para que isto aconteça, deixando de lado interesses setoriais ou políticos.

### Apelo em favor da Paz

Os Corretores de Imóveis manifestam sua preocupação quanto aos rumos que certos interesses políticos pretendem dar ao País. É fundamental o respeito à ordem estabelecida e às instituições. Entendemos que a tranquilidade política deve ser buscada como forma efetiva de contribuir para o desenvolvimento de nossa economia. Queremos a tranquilidade que a todos permita trabalhar em paz e com segurança.

### Direito à Propriedade

Manifestamos de forma inequívoca nossa posição quanto ao direito à propriedade, que não somente é sagrado, mas deve ser uma constante preocupação de toda a Sociedade. Entendemos também que o direito à moradia deve ser estendido a todas as famílias, cabendo ao Estado e a Sociedade encontrar as fórmulas para sua efetiva realização.

### O Trabalho Privilegiado

1 A ausência de regras definidas para o crédito imobiliário, acentuada mais ainda pelo súbito fechamento do BNH, deixou o mercado imobiliário paralisado durante muito tempo, agravando-se o contraste do crescimento populacional face à inexistência do acesso à moradia.

2 O imóvel usado — a grande poupança brasileira — por falta de financiamento está há mais de 10 anos impedido de cumprir sua missão de estímulo à construção de novas unidades.

A falta de moradias para a locação terá como única forma concreta de solução o excesso de ofertas, processo hoje inviabilizado por outro excesso: o de leis.

se permitirá estabelecer uma visão nítida do problema, capaz de levar a soluções realistas.

Os Corretores de Imóveis, como sempre, estão à disposição da Nação, para dar também sua parcela de contribuição, visando equacionar o problema habitacional dentro das expectativas da Sociedade.

### O que pode ser feito

Sempre que todo o mercado imobiliário vai bem, a Nação vai bem.

É direito e não um sonho de cada cidadão morar com dignidade. Por isso, pleiteamos a implantação de uma política habitacional realista, e não paternalista, cujo traçado já existe, que permita o acesso à moradia para todos os brasileiros, qualquer que seja o seu nível sócio-econômico.

Queremos o atendimento ao mercado de imóveis usados, para que seu financiamento seja uma alavanca a impulsionar o mercado de novas unidades.

O estabelecimento de incentivos reais para os investidores no mercado de aluguéis residenciais é indispensável. Estimulados, os investidores, através do aumento da oferta, contribuindo para o equilíbrio do mercado, estabelecendo a harmonia entre inquilinos e proprietários e ativando a construção civil.

Entendemos que a distribuição dos recursos existentes diretamente ao consumidor, através de uma carta de crédito, de acordo com o nível sócio-econômico de cada um, é imperiosa. Assim o comprador não apenas garantirá seu acesso ao financiamento como se evitará a utilização do crédito para outros fins.

A definição da política habitacional sob o comando único, ao qual estejam subordinados todos os setores hoje dispersos, se impõe ao lado de medidas como a utilização de técnicos com profundo conhecimento do mercado e reconhecida capacidade. A solução do problema habitacional é eminentemente técnica. Urge, portanto, a convocação dos representantes e especialistas do mercado imobiliário, para que somem seus conhecimentos aos dos dirigentes. Assim